

A autoridade de Jesus

Texto: Mateus 7.28-8.13

A autoridade autêntica é evidente

1. A Bíblia nos ensina que Jesus teve toda *exousia*, tanto cósmica quanto histórica, para ensinar (Mt 7.29; Mc 11.28; Mt 9.8; Lc 4.36), curar (Mt 9.1-13), expulsar demônios (Mc 3.15), e para perdoar pecados (Mt 9.6; Mc 2.10). Assim demonstrava na sua pessoa que o reinado de Deus prometido desde a antiguidade estava finalmente presente, um momento inédito em que o próprio atrairia as pessoas para Si.
2. O que é *exousia*?
Geralmente traduzimos como “autoridade”, e às vezes, como “poder”. A origem da palavra está na idéia do “poder da escolha”, a “liberdade de agir” e da “permissão”. A partir disto vem a idéia do poder físico ou mental ou a habilidade ou força que se recebe que então exerce sobre outros. Logo, a *exousia* é “o poder de autoridade e de direito para realizar certos atos e decisões” e acaba sendo associada com o poder de governar, por exemplo, por oficiais dum governo ou até por seres espirituais invisíveis. Por derivação por se referir também a “uma esfera onde o poder e a autoridade são exercidos”.
3. A autoridade de Jesus era evidente. Não precisava sacar nenhuma carteira de profeta, sacerdote. Não usava uniforme de pastor ou padre. Não havia certificado de ordenação ou diploma de bacharel em teologia no seu gabinete. Não tinha gabinete! Não. A sua autoridade era de outra natureza, evidente, marcante, para todos verem. Não há nenhuma evidência de esforço próprio por Jesus no exercício da sua autoridade. Isto é muito importante porque demonstra que autoridade sempre é derivada de outra fonte, salvo a fonte final, o próprio Deus, que exuberava autoridade. Jesus ensinava com tranquilidade e total segurança. Perdoava pecados sem cerimônias e expulsava demônios na rapidez dum espirro. Entretanto, nada disto era barato no sentido que Jesus exercia autoridade sem critério. Surge uma dúvida: se Jesus exercia autoridade de modo tranquilo, significa que não havia impedimentos para este exercício? E a resposta é um surpreendente “sim!”. Havia impedimentos, sim...

A autoridade precisa ser reconhecida e afirmada

1. O exercício da autoridade de Jesus era limitado pela incredulidade da sua audiência. Nem todas as pessoas reconheciam e portanto, experimentavam a autoridade de Jesus. E não falo apenas dos fariseus (Mt 21.23-27), dos escribas, e das pessoas onde Jesus foi criado. Entre estes Jesus não realizava milagres, a marcando mais evidente da sua autoridade. Mas além deste, falo também de você e de mim. Não basta ter alguém autoridade. A autoridade precisa também reconhecida, afirmada. E veja bem, a autoridade não é tanto uma questão mística quanto uma questão de simples reconhecimento. Veja o exemplo do oficial romano. A nossa passagem não disse que ele orou muito, jejuou, fez sacrifícios ou promessas...nada disto. Apenas este oficial *afirmou* que ele sabe...veja bem, que ele *sabe* com funciona autoridade. E não era por nenhuma formação espiritual...nenhuma. Era pela

sua formação militar. Ele sabia como funcionava autoridade e simplesmente reconhecia que Jesus tinha tal autoridade. Isto era suficiente, não precisava de mais nada. E você acha que Jesus o corrigia pela sua falta de espiritualidade. Nada disto. Pelo contrário, Jesus associava o reconhecimento militar de autoridade com a *fé*! E não qualquer fé, mas a fé *maior* do que existe em todo o Israel, isto é, no estabelecimento religioso.

2. Por sinal, a fé bíblica ilustra bem como funciona autoridade. Quando Deus falou para Abrão que ele se tornariam uma nação mais numerosa que as estrelas do céu, lemos em Gênesis 15.6 que “Abrão creu no **SENHOR**, e isso lhe foi creditado como justiça” (NVI). A palavra, *crer*, no hebraico é *’āman* e significa: *confirmar, apoiar, guardar; ser estabelecido, ser fiel; ter certeza*, i.e. *crer*. A base do significado do termo é a idéia de certeza (Hb 11.1) ou firmeza. Na forma verbal *Qal* descreve o “apoio” dum bebê pelos braços fortes dos pais (veja os pilares de suporte em 2Rs 18.16). A fé bíblica, portanto, é *uma certeza*, uma *segurança* ao invés dos conceitos modernos de fé como algo possível, talvez verdadeira, mas sem certeza. A derivação, *amēn* (amém), confere a mesma idéia de certeza e confirmação. Jesus usava esta palavra, “verdadeiramente” ou “eu afirmo” (NTLH) ou “em verdade” (RA) frequentemente (Mt 5.18, 26) para enfatizar a certeza dum questão. E tanto a forma grega quanto a forma hebraica do termo finaliza as orações e os hinos de louvor com o mesmo propósito (Sl 41.13; 106.48; 2Tm 4.18; Ap 22.20). Uma derivação do termo, *’ēmûnâ*, é usado em Habacuque 2.4 (veja também Rm 1.17; Gl 3.11) para expressar firmeza (Êx 17.12) e fidelidade. Basicamente, este termo se aplica ao próprio Deus (Dt 32.4) para expressar sua total confiabilidade, um dos seus atributos (1Sm 26.23; Sl 36.5; 40.10; Lm 3.23), suas obras (Sl 33.4) e suas palavras (Sl 119.86; 143.1). Portanto, o oficial romano era exemplo de fé porque ele tinha certeza e segurança na *exousia* de Jesus.
3. A história sobre o oficial romano nos ensina uma lição valiosa: é necessária *exousia* para reconhecer *exousia*, e isto é exatamente a lição da história sobre a cura do empregado do oficial romano (veja a parábola das dez moedas de ouro em Lc 19.11-27). A pergunta é simples: Desejas a manifestação da autoridade de Jesus na sua vida? Desejamos a demonstração da autoridade de Jesus na nossa igreja? Então você precisa exercer autoridade e nós, como povo de Deus, precisamos exercer autoridade. Isto não significa que precisamos saber apenas como mandar. Significa que precisamos aprender a nos colocar debaixo de autoridade. Você poderá responder: sim, precisamos aprender a nos colocar debaixo da autoridade de Jesus. E isto não tem dúvida. Entretanto, nunca aprendemos a nos colocar debaixo da autoridade de Jesus antes que aprendemos nos colocar debaixo da autoridade humana. Obviamente há mil qualificações que precisamos fazer em relação a esta afirmação. Entretanto as qualificações só têm significado se reconhecemos autoridade e o campo de aprendizagem é nos relacionamentos humanos.

Que tem a ver comigo a autoridade de Jesus?

1. A autoridade de Jesus nos traz completa libertação, restauração com Deus, o perdão dos nossos pecados, nada menos que vida abundante, inclusão na intimidade com Deus com filhinhos do próprio Criador.

*Cristo reina sobre todos os governos celestiais, **autoridades**, forças e poderes. Ele tem um título que está acima de todos os títulos das **autoridades** que existem neste mundo e no mundo que há de vir. Efésios 1.21*

*E foi na cruz que Cristo se livrou do poder dos governos e das **autoridades** espirituais. Ele humilhou esses poderes publicamente, levando-os prisioneiros no seu desfile de vitória. Colossenses 2.15*

*Ele nos libertou da **autoridade** da escuridão e nos trouxe em segurança para o Reino do seu Filho amado. É ele quem nos liberta, e é por meio dele que os nossos pecados são perdoados. Colossenses 1.13-14*

*Pois tens dado ao Filho **autoridade** sobre todos os seres humanos para que ele dê a vida eterna a todos os que lhe deste. E a vida eterna é esta: que eles conheçam a ti, que és o único Deus verdadeiro; e conheçam também Jesus Cristo, que enviaste ao mundo. João 17.2-3*

*Porém alguns creram nele e o receberam, e a estes ele deu a **autoridade** de se tornarem filhos de Deus. João 1.12*

2. A autoridade de Jesus dá propósito para nossas vidas, e este propósito é essencialmente missionário.

*Jesus chamou os seus doze discípulos e lhes deu **autoridade** para expulsar espíritos maus e curar todas as enfermidades e doenças graves. Mateus 10.1*

*Então Jesus chegou perto deles e disse: —Deus me deu toda a **autoridade** no céu e na terra. Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os a obedecer a tudo o que tenho ordenado a vocês. E lembrem disto: eu estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos. Mateus 28.18-20*

*Você vai abrir os olhos deles a fim de que eles saiam da escuridão para a luz e da **autoridade** de Satanás para Deus. Então, por meio da fé em mim, eles serão perdoados dos seus pecados e passarão a ser parte do povo escolhido de Deus. Atos 26.18*

*Aos que conseguirem a vitória e continuarem a fazer até o fim a minha vontade eu darei a mesma **autoridade** que recebi do meu Pai: **autoridade** sobre as nações. Apocalipse 2.26*